

Demonstrações Financeiras

Soneva Energias Renováveis S.A.

31 de março de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado do exercício	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Soneva Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Soneva Energias Renováveis (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Soneva Energias Renováveis S.A, em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cezar Augusto Ansoain de Freitas', is written over a faint, light blue circular stamp or watermark.

Cezar Augusto Ansoain de Freitas
Contador CRC SP-246234/O

Soneva Energias Renováveis S.A.

Balanço patrimonial
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalente de caixa	5	1.288
Total do ativo circulante		1.288
Ativo não circulante		
Partes relacionadas	6 (a)	6.374.111
Total do ativo não circulante		6.374.111
Total do ativo		6.375.399
	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Tributos a recolher		6
Total do passivo circulante		6
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	7	6.415.990
Total do passivo não circulante		6.415.990
Total do passivo		6.415.996
Patrimônio líquido		
Capital social	8	3.000
Prejuízos acumulados		(43.597)
Total do patrimônio líquido		(40.597)
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.375.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado do exercício

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>
Despesas administrativas e gerais		(16)
Prejuízo operacional antes do resultado do resultado financeiro		(16)
Receitas financeiras	13	23.786
Despesas financeiras	13	(67.367)
Resultado financeiro, líquido		(43.581)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(43.597)
Imposto de renda e contribuição social	10 (b)	-
Prejuízo do exercício		(43.597)
Prejuízo básico e diluído por ação – em Reais	8 (d)	(14,53)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>
Prejuízo do exercício		(43.597)
Outros resultados abrangentes		-
Resultado abrangente do exercício		<u>(43.597)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de incentivos fiscais</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 29 de novembro de 2022 (criação da Companhia)		-	-	-	-
Aumento de capital social	8	3.000	-	-	3.000
Prejuízo do exercício		-	-	(43.597)	(43.597)
Saldos em 31 de março de 2023		<u>3.000</u>	<u>-</u>	<u>(43.597)</u>	<u>(40.597)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de março de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício		(43.597)
Ajustes para:		
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas		41.879
		<u>(1.718)</u>
Variações em:		
Tributos a recolher		6
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(1.712)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital social	8	3.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>3.000</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u><u>1.288</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		-
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		<u>1.288</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u><u>1.288</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Soneva Energias Renováveis S.A. (“Soneva” ou “Companhia”), foi constituída em 9 de novembro de 2022, com sede em São Paulo, tendo como objeto social a participação em instituições não financeiras, e como o principal propósito assumir o controle do Grupo Atvos – em Recuperação Judicial, e consolidar a sustentabilidade do negócio em direção ao encerramento do seu processo de recuperação judicial. A Companhia é controlada pelo Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Agroenergia”).

Em 25 de novembro de 2022, foi assinado Acordo de Investimento, Assunção de Obrigações e Outras Avenças celebrado, entre a Companhia, Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Gestor” ou “FIP Agroenergia”), MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP MC Investidor” ou “FIP MC Green”), Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. (“Mubadala”) e os Credores Signatários do Grupo Atvos, onde foi acordado, entre outros temas, a autorização da Troca de Controle do Grupo Atvos e o exercício dos Bônus de Subscrição, com fundamento nas Cláusulas 5.16.3.1. e 7.2(ii.d) do Plano de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado na reunião de credores de 28 de dezembro de 2022.

Em 26 de janeiro de 2023, o FIP Agroenergia adquiriu, em sua integralidade, as ações do Grupo Atvos detidas pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. (“LSF10”), até então controladora, passando a ter o controle direto da Atvos Agroindustrial S.A. (assim como o controle do Grupo Atvos como um todo). O FIP Agroenergia é responsável por gerir os direitos econômicos dos credores referentes aos créditos da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos.

Conforme previsto no referido Acordo de Investimentos, o FIP MC Green realizará aporte primário de R\$ 500 milhões de reais em troca de uma fatia de 31,5% do capital da controladora direta da Companhia, a Atvos Agroindustrial Participações S.A. O investimento deverá ser destinado para as áreas agrícola e industrial, com o objetivo de impulsionar a capacidade de produção do Grupo Atvos e atingir sua capacidade instalada de moagem de cana-de-açúcar por safra.

A Companhia apresentou, em 31 de março de 2023, patrimônio líquido negativo de R\$40.597 e prejuízo de R\$43.597. O principal reflexo deste resultado foi fruto da variação cambial passiva sobre os créditos da Tranche B assumidos pela Companhia contra as empresas do Grupo Atvos. Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos, em 20 de junho de 2023 esses créditos foram subscritos na Atvos Bioenergia S.A., então coligada da Companhia e controladora direta do Grupo Atvos, quando a Companhia assumiu o controle do Grupo, conforme nota explicativa nº 17.I(c).

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Demonstrações financeiras consolidadas

Ainda que, em função do novo Acordo de Investimentos, Assunção de Obrigações e Outras Avenças, celebrado 25 de novembro de 2022 entre a Companhia, novos controladores e empresas relacionadas, além dos credores signatários do Grupo Atvos (vide nota explicativa 1), que indicaria a presumida influência significativa pela Soneva sobre o Grupo Atvos por intermédio de seu controlador (FIP Agroenergia), mesmo antes da obtenção da participação acionária em 20 de junho de 2023, conforme nota explicativa 17, a Companhia optou em não preparar as demonstrações financeiras consolidadas para apresentação no Brasil, como requerido pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, pois: (a) a Companhia é uma subsidiária integral do FIP Agroenergia, sendo que o controlador não tem objeção; (b) não existem instrumentos de patrimônio ou de dívida negociados em mercado aberto, nem está em processo de abertura de capital (os credores da debênture são os mesmos do Grupo Atvos); e, (c) as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Atvos, por intermédio da holding Atvos Agroindustrial S.A., foram aprovadas para publicação em 19 de julho de 2023, de acordo com os pronunciamentos técnicos do CPC.

A administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2023, em 28 de agosto de 2023.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo quando aplicável.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico de atuação ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica e mensura seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, dentro de "Receitas e despesas financeiras" na rubrica "Ajuste a valor de mercado".

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado, na conta de "Outras despesas operacionais, líquidas" como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Receitas e despesas financeiras", na rubrica "Outras receitas (despesas) financeiras".

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, a

perda esperada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo projetado, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo e/ou financiamento ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre as debêntures é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

2.8. Provisões para processos judiciais

A Companhia reconhece provisões para processos judiciais em que é parte envolvida, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente. Em 31 de março de 2023 não haviam provisões a serem reconhecidas e/ou divulgadas pela Companhia.

2.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados na data do balanço em que a Companhia gera lucro tributável.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicadas para cálculo dos impostos correntes e diferidos seguem a legislação vigente sendo, atualmente, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

2.10. Apuração do resultado do exercício

a) Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda por *impairment* é identificada em relação a um ativo financeiro, reduz-se o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

b) Despesas administrativas e gerais

Compostas, principalmente, por serviços prestados por terceiros e reconhecida de acordo com a competência do exercício.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, incluindo a determinação recuperáveis dos ativos e eventual provisão para contingências.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras

4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2022:

Aprimoramentos anuais – ciclo entre 2018 e 2020: Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual:

(i) *IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros:* Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

(ii) *IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos:* Altera o exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

As alterações e aprimoramentos mencionados acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras –Continuação

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

Alterações ao IAS-1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Alterações ao IAS-8 - Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de “estimativa contábeis”. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement-2* - Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras - -Continuação

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras -- Continuação

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Entretanto, não é esperado impactos materiais para a Companhia pelas alterações mencionadas acima.

Adicionalmente, não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC, aplicáveis à Companhia, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	<u>31/03/2023</u>
Caixa e bancos - no Brasil	1.288
	<u>1.288</u>

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas (empresas sob controle comum). Essas transações são realizadas no melhor interesse da Companhia como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>
No ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(a)	1.475.987
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(a)	31.767
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(a)	1.688.778
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	369.803
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(a)	401.904
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(a)	534.376
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	1.871.496
Total no ativo não circulante		<u>6.374.111</u>

b) Transações relevantes no período

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>
Despesas financeiras		
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(a)	(41.316)
		<u>(41.316)</u>
Receitas financeiras		
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(a)	5.197
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(a)	121
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(a)	6.409
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	1.403
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(a)	1.525
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(a)	2.028
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	7.102
		<u>23.785</u>

- (a) Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, controladas indiretas do controlador da Companhia, FIP Agroenergia, onde foram transferidos os créditos detidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data do Grupo Atvos à Companhia, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures entre a Soneva e os credores originais do PRJ do Grupo Atvos, mantendo todas as condições previstas no referido plano, de forma que neste momento não houve modificação ou extinção da dívida original do Grupo Atvos à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, de forma que na Soneva correspondente dação foi tratada como um ativo financeiro até o exercício do bônus de subscrição emitido em favor da Soneva e realizado em junho de 2023, conforme nota explicativa nº 17, quando a Companhia passou a deter o controle do Grupo Atvos, permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final (vide nota explicativa 1). Entre 17 de março e 31 de março de 2023 a Companhia apurou receita financeira sobre esses recebíveis do Grupo Atvos, no montante de R\$23.785, referente à variação monetária, e despesa financeira de R\$41.316, referente à variação cambial negativa da parcela atrelada ao dólar americano.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados a seguir:

Modalidade	Nota	Encargos anuais vigentes		Moeda	31/03/2023	Vencimento
		Taxa	Indexador			
Debêntures	(a)	-	100% IPCA	BRL	<u>6.415.990</u>	Até 2073
Passivo não circulante					<u>6.415.990</u>	

Legenda:

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

- (a) Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento com as Empresas do Grupo Atvos, controladas indireta do controlador da Companhia, FIP Agroenergia, onde foram transferidos os créditos detidos pelos seus credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial do Grupo naquela data à Companhia, mediante a emissão de até 6.767.910 Debêntures, sendo o registro contábil limitado pelos valores integralizados, correspondentes a 6.391.642 Debêntures. Na mesma data, a Companhia formalizou Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de debêntures, da espécie com garantia real, em 7 (sete) séries, sendo a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª séries compostas por debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, e a 7ª série composta por debêntures conversíveis em ações, que serão subscritas exclusivamente pelo MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP MC Green" ou "FIP MC Investidor"). As Debêntures não farão jus a juros remuneratórios, e serão atualizadas somente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA). A Companhia deverá realizar a amortização extraordinária obrigatória igualitária entre todas as Debêntures, de forma *pro rata* entre as diferentes séries, considerando seu respectivo valor nominal unitário atualizado ou saldo do valor nominal unitário atualizado até a data da amortização extraordinária, observando o limite de 98% do valor nominal unitário atualizado, a cada ocorrência de uma distribuição de dividendos da Atvos Bioenergia S.A. Caso atingido esse limite, a emissora não poderá realizar novas amortizações extraordinárias obrigatórias, devendo reter todos e quaisquer valores decorrentes de qualquer distribuição da Atvos Bio para que, assim que possível, seja realizado o resgate integral das Debêntures. Exceto nos casos de um evento de vencimento antecipado, e, observada a hipótese de amortização extraordinária obrigatória, as Debêntures terão prazo de cinquenta anos, contados a partir da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 17 de março de 2073. Na hipótese de existência de eventual saldo não amortizado na data de vencimento, a data de vencimento será automaticamente prorrogada por mais dez anos, devendo ser sucessivamente prorrogada quando do término de cada novo período adicional, caso a referida situação persista, devendo para tanto ser realizado novo aditamento à escritura de emissão, em dez dias úteis, para refletir a nova data de vencimento sem a necessidade de realização de deliberação societária ou realização Assembleia Geral de Debenturistas em razão da aprovação prévia e expressa estabelecida na escritura de emissão. O valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário atualizado das Debêntures será amortizado em uma única data, que será a data de vencimento das Debêntures.

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

	<u>31/03/2023</u>
Saldo anterior	-
Captação de empréstimos e financiamentos	6.391.642
Variação monetária, líquida	<u>24.348</u>
Saldo no final do exercício	<u>6.415.990</u>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>31/03/2023</u>
Acima de 5 anos e até 2073	<u>6.415.990</u>
	<u>6.415.990</u>

Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2023, o valor justo dos empréstimos e financiamentos, dada sua recente emissão, se aproxima dos valores contábeis.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de ações da Companhia, da Atvos Bioenergia S.A. e da Atvos Agroindustrial Participações S.A., além da cessão fiduciária dos créditos da Tranche B e das Debêntures da Tranche B, que garantem, conforme aplicável, as obrigações da Companhia perante os Debenturistas, oriundas tanto da Escritura de Debêntures quanto do Acordo de Investimento, de forma que as referidas garantias serão compartilhadas entre as referidas obrigações. A alienação fiduciária das ações da Atvos Agroindustrial Participações S.A. encontra-se em condição suspensiva, aguardando a conclusão do primeiro fechamento dos eventos do Acordo de Investimentos.

Covenants

A Companhia não está sujeita ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeita apenas a determinadas cláusulas restritivas (“*covenants*”) existentes na escritura das debêntures, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais, além de outros *covenants* não financeiros, incluindo mas não limitados à impossibilidade de captação de endividamentos adicionais pela Companhia em montantes superiores a R\$50.000, e a obrigação de amortização das debêntures mediante dividendos a serem recebidos da holding do Grupo Atvos (“Atvos Bioenergia S.A.”), e cuja não observância poderia decretar o vencimento antecipado das debêntures da Companhia. Em 31 de março de 2023, todas as cláusulas restritivas referentes às debêntures estão adimplentes pela Companhia.

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$3.000, dividido em 3.000.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da controladora direta da Companhia, a Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável. Em 31 de março de 2023 não há reserva constituída face os prejuízos acumulados pela Companhia.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Patrimônio líquido--Continuação

c) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. Especificamente para a Companhia, independente da disponibilidade de lucro para distribuição, a PRJ inibe este tipo de pagamento aos acionistas.

d) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido (prejuízo) do exercício com os valores usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído:

	<u>31/03/2023</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(43.597)
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	3.000
Prejuízo básico e diluído por ação - em Reais	<u>(14,53)</u>

9. Planos de previdência privada

Em 31 de março de 2023 Companhia não possuía colaboradores.

10. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos saldos

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Créditos		
Prejuízos fiscais e bases negativas (ii)	43.597	43.597
Diferenças temporárias:		
Outras	-	-
Total base de créditos	<u>43.597</u>	<u>43.597</u>
Crédito tributário registrado	-	-
Crédito tributário não registrado	<u>10.899</u>	<u>3.924</u>

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	<u>31/03/2023</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(43.597)</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	<u>14.823</u>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:	
- Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	<u>(14.823)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%
Imposto de renda e contribuição social c	-

11. Compromissos

Na data das demonstrações financeiras atuais, a Companhia não possui compromissos firmados com terceiros.

12. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

Em 31 de março de 2023, a Companhia não possui ações em andamento com provável ou possível saída de recursos para sua liquidação.

13. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/03/2023</u>
Receitas financeiras:	
Variação monetária ativa	<u>23.786</u>
	23.786
Despesas financeiras:	
Variação monetária passiva	(24.349)
Variação cambial passiva	(41.316)
Despesas e comissões bancárias	<u>(1.702)</u>
	(67.367)
	<u>(43.581)</u>

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2023, a Companhia não possui seguros contratados.

15. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial; e (ii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à proteção contra variação cambial e taxa de juros.

15.1. Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

A Companhia está exposta diretamente à variação cambial relativa principalmente a valores a receber de partes relacionadas, referentes a dívidas assumidas dos créditos da Tranche B, indexadas em moeda estrangeira, em dólares-americanos. Conforme nota explicativa nº 17, esses créditos foram integralizados na Atvos Bioenergia S.A. em junho de 2023.

Em 31 de março de 2023 não havia instrumentos financeiros contratados para proteção do risco de câmbio.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

	<u>31/03/2023</u>	<u>Milhares de US\$ equivalentes</u>
Ativo circulante e não circulante		
Partes relacionadas	1.018.981	200.571
Exposição líquida ativa	<u>1.018.981</u>	<u>200.571</u>

Referidos ativos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo de R\$5,0804 por US\$ 1,00.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

15.1. Riscos de mercado--Continuação

b) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia assumiu créditos de empréstimos e financiamentos do Grupo Atvos e emitiu Debêntures na mesma data, os quais foram indexados a taxas pós-fixadas, sendo que parte substancial da alavancagem teve sua atualização monetária e indexação, quando aplicável, fixadas em razão do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos, considerando atualização monetária pelo IPCA (Nota 6). Para esses saldos, ocorre uma mitigação natural de parte importante do risco de flutuação da correspondente atualização monetária, uma vez que as ambos os saldos, ativo e passivo, têm indexações pós fixadas (IPCA).

c) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

Para a análise de sensibilidade do exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia considerou no cenário provável as taxas de juros projetadas dos próximos 12 meses para sensibilidade de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, conforme taxas abaixo (fonte Boletim Focus). Os demais cenários considerados foram o aumento ou redução de 25% e 50% sobre o cenário provável.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

15.1. Riscos de mercado--Continuação

c) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado--Continuação

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças dos fatores de risco de câmbio. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*:

	<u>Fator de risco</u>	<u>Taxa utilizada</u>	<u>Exposição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível 25%</u>	<u>Cenário possível 50%</u>	<u>Cenário possível -25%</u>	<u>Cenário possível -50%</u>
Partes relacionadas - ativo	US\$	5,3000	1.018.981	44.045	11.011	22.023	(11.011)	(22.023)
Impacto adicional no resultado do exercício				44.045	11.011	22.023	(11.011)	(22.023)

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças das taxas de juros:

	<u>Fator de risco</u>	<u>Taxas utilizadas</u>	<u>Exposição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível 25%</u>	<u>Cenário possível 50%</u>	<u>Cenário possível -25%</u>	<u>Cenário possível -50%</u>
Partes relacionadas - ativo	IPC-A	4,13%	6.374.111	263.251	65.813	131.626	(65.813)	(131.626)
Empréstimos e financiamentos	IPC-A	4,13%	(6.415.990)	(264.980)	(66.245)	(132.490)	66.245	132.490
Impacto adicional no resultado do exercício				(1.729)	(432)	(864)	432	864

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

15.2. Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia, que controla mensalmente sua exposição junto as instituições financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Adicionalmente, em 31 de março de 2023, a Companhia mantinha valores a receber junto às coligadas do Grupo Atvos, referente aos créditos da Tranche B que essas empresas possuíam junto aos credores financeiros de seus Planos de Recuperação Judicial. Conforme descrito na nota explicativa nº 17, esses créditos foram integralizados em 20 de junho de 2023 na Atvos Bioenergia S.A., controladora direta do Grupo Atvos.

15.3. Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e três anos</u>	<u>Acima de três anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2023				
Empréstimos e financiamentos	-	-	6.415.990	6.415.990
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.415.990</u>	<u>6.415.990</u>

15.4. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*), representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

15.4. Gestão de capital--Continuação

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida (*net debt*) da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado (líquidos de custo de transação, quando aplicável), reduzido de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

15.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

a) Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	<u>Classificação</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	1.288
Partes relacionadas	Custo amortizado	<u>6.374.111</u>
Total dos ativos		6.375.399
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	<u>6.415.990</u>
Total dos passivos		6.415.990

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

b) Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
- Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

15.5. Gestão de capital--Continuação

b) Valor justo

Em 31 de março de 2023 a Companhia mantém os saldos registrados pelo valor contábil, os quais se aproximam, substancialmente, ao valor justo.

16. Informações suplementares aos fluxos de caixa

- a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento e investimento, que não envolvem caixa

	<u>31/03/2023</u>
Atividades de investimento	
Partes relacionadas	(6.391.642)
Atividades de financiamento	
Emissão de debêntures	6.391.642

17. Eventos subsequentes

- l) Eventos relacionados ao acordo de investimentos, assinado em 25 de novembro de 2022, em ordem cronológica dos acontecimentos

a) *Assunções de dívidas da Tranche B*

Em 05 de abril de 2023, a então coligada da Companhia, Atvos Bioenergia S.A., formalizou junto à sua controlada direta, Atvos Participações S.A., nos termos do artigo 299 e seguintes do Código Civil Brasileiro, Instrumento Particular de Assunção de Dívida, visando a implementação do Acordo de Investimentos, afim de proporcionar a concentração dos créditos da Tranche B para posterior viabilização da troca de controle do Grupo Atvos, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, a Atvos Bioenergia recebeu determinados créditos contra suas controladas, direta e indiretas, Atvos Participações, Brenco, Rio Claro, Usina Eldorado, Santa Luzia, Conquista do Pontal e Destilaria Alcídia, as “Devedoras Originais”, os quais foram novados nos termos do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos e representavam, naquela data, um passivo atualizado perante a Soneva, no valor total de R\$5.361.244 e de USD 200.799 mil.

Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Eventos subsequentes--Continuação

l) Eventos relacionados ao acordo de investimentos, assinado em 25 de novembro de 2022, em ordem cronológica dos acontecimentos--Continuação

b) *1ª Emissão de debêntures simples (créditos “Tranche B”)*

Em 19 de junho de 2023, a Atvos Bioenergia S.A., então coligada da Companhia, formalizou Termo de Dação em Pagamento, onde a Companhia deu em pagamento e transferiu à Atvos Bioenergia S.A. seus créditos concursais e extraconcursais aderentes, alocados na Tranche B (“Créditos de Subscrição”), e, conforme disposto nas cláusulas 3.4 e 3.7 do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos e na cláusula 4.1.9.1 da Escritura de Emissão, emitiu 6.433.107 (seis milhões, quatrocentas e trinta e três mil, cento e sete) debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Atvos Bioenergia S.A., totalizando R\$6.433.107, nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Colocação Privada, da Espécie Quirografia, da Atvos Bioenergia S.A.”.

c) *Troca de controle*

Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi autorizada a emissão de um bônus de subscrição da Atvos Bioenergia S.A. em favor da Companhia, o qual conferiu o direito de subscrever um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos atuais acionistas da Companhia, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício do bônus de subscrição da Companhia. Com isso, a Companhia nesta data passou a ser a controladora direta da Atvos Bioenergia S.A., permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social.